

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA DISSEMINAÇÃO DA MORFOLOGIA: UM ESTUDO SOBRE O INSTAGRAM DA LEME

Antonia Sandy Martins Ribeiro
Letícia dos Santos Souza
Emmanuel Prata de Souza

RESUMO

As novas tecnologias permitem formas de interação inéditas entre Professores e Alunos. Entre essas novas formas interativas, as webconferências transmitidas em plataformas com transmissão ao vivo permitem que mais pessoas possam assistir e interagir, resultando na ampla divulgação de conhecimento, enriquecendo, assim, a experiência de ensino e aprendizagem para mais pessoas. Nessa perspectiva, esse trabalho busca apresentar o relato da relevância das webconferências realizadas pela LEME, Liga de ensino de morfologia nas escolas, da Universidade Federal do Ceará. Uma webconferência é uma reunião ou conferência realizada através da internet, permitindo que pessoas em diferentes locais participem de uma sessão interativa em tempo real. Esse tipo de conferência utiliza tecnologias de comunicação online, como vídeo, áudio e chat, para conectar os participantes. As webconferências ocorrem em média duas vezes por ano, no formato ao vivo na plataforma YouTube. Em todas as webconferências, o palestrante é convidado a interagir com questões formuladas no chat, fornecendo informações adicionais. Desse contexto, pode-se destacar a webconferência ministrada pela Professora Doutora Delane Gondim, Doutor Sérgio regadas Filho e Professor Doutor Rafael Saviolo Moreira, intitulados Anatomia do Envelhecimento Facial, Doença Diverticular e Anatomia da maxila e mandíbula aplicada à implantodontia. Os resultados observados nas webconferências realizadas pela LEME na divulgação nacional da Morfologia foram a resolução de dúvidas no momento de sua formulação, a satisfação dos participantes com as informações transmitidas durante as sessões e com as respostas fornecidas no chat, e a efetivação de um momento dinâmico, que propiciou a interação entre especialistas e público, quebrando, assim, a monotonia do espectador. Além disso, essas webconferências permitiram uma ampla divulgação do campo da Morfologia, alcançando participantes de diversas regiões do país e promovendo um maior interesse e entendimento sobre o tema.

Palavras-chave: instagram, ensino, morfologia

¹Graduanda do Curso de Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC sandymartins80@gmail.com

²Graduanda do Curso de Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC leticiasouza@alu.ufc.br

³Professor orientador: Doutor em anatomia, do departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará - UFC emmanuelprata@ufc.br

INTRODUÇÃO

A educação científica é um processo de desenvolvimento do conhecimento científico em estudantes e pessoas em geral, porém no Brasil a preocupação com o desenvolvimento da educação científica na população foi mais tardia, apenas a partir de 1930 houve a incorporação de um currículo escolar com ensino de ciências (SANTOS, 2007). Desde então houve-se uma necessidade de inovar as metodologias de ensino para facilitar o entendimento do aluno/público e também ampliar a divulgação dos conhecimentos científicos, nesse contexto as mídias sociais surgem como um importante meio de divulgação desses conhecimentos, pois hoje elas estão como um dos principais meios de comunicação, e podem ser usados com a finalidade de não limitar o conhecimento científico a artigos ou a comunidade acadêmica (SOUZA, 2024).

As plataformas digitais servem não apenas para divulgar a informação científica, mas possibilitam a interação com o público (PEREIRA, 2018) acerca daquele tema, aprimorando ainda mais o processo de aprendizado, sendo assim o formato que o material científico é divulgado deve propiciar a interação com o público, se utilizando de diversas ferramentas visuais e linguísticas.

No campo da morfologia, a compreensão visual desempenha um papel crucial para o entendimento profundo dos conteúdos abordados. Isso ocorre porque a morfologia estuda a estrutura e a forma dos organismos, o que envolve a observação e interpretação de detalhes anatômicos que são melhor assimilados por meio de estímulos visuais. Assim, recursos visuais – como imagens, vídeos e modelos tridimensionais – tornam-se ferramentas fundamentais, pois permitem que os estudantes e profissionais visualizem e interajam com os elementos morfológicos de maneira prática e intuitiva.

Sob essa perspectiva, o presente trabalho busca promover uma discussão aprofundada sobre a importância da divulgação científica realizada por meio do Instagram da Liga de Ensino de Morfologia nas Escolas (LEME), explorando seu impacto no aprendizado dos estudantes da área da saúde e seu valor educativo para o público em geral, especialmente em áreas de estudo como a morfologia, que demandam uma compreensão visual detalhada de estruturas e conceitos anatômicos complexos. Este estudo também avalia o alcance e a eficácia da divulgação científica promovida pela LEME, considerando o engajamento dos seguidores e a disseminação dos conteúdos nas redes. O objetivo é entender como a visibilidade e a interação nas postagens influenciam o interesse e a retenção de informações entre os estudantes e outros usuários, abordando assim o potencial das redes sociais na educação em saúde e na formação de uma base científica sólida entre o público em geral.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo baseou-se na análise do perfil do Instagram da Liga de Ensino de Morfologia e Anatomia (LEME) e na aplicação de um questionário de avaliação para entender o impacto das postagens na disseminação do conhecimento anatômico entre os seguidores. O Instagram da LEME, criado em 2022, possui uma base de 2000 seguidores e é utilizado para promover o ensino de anatomia e morfologia por meio de conteúdos educacionais, incluindo a cobertura de eventos, mostras de morfologia em escolas do Ceará e Rio Grande do Norte, indicações de artigos científicos, divulgação de webconferências, e publicações gerais sobre temas de anatomia e morfologia. A página conta com 171 publicações, e os stories têm uma média de 800 visualizações, enquanto a plataforma recebe aproximadamente 755 visitas mensais. Este alcance e engajamento são

indicadores preliminares da popularidade do conteúdo e do potencial do perfil para promover o aprendizado.

Para avaliar a percepção e o impacto das publicações da LEME no aprendizado dos seguidores, foi aplicado um questionário disponibilizado na plataforma Google Forms em agosto de 2024. Esse formulário foi criado para coletar dados sobre a relevância de diferentes tipos de postagens, como quizzes, reels e webconferências, na contribuição para o aprendizado em anatomia. O questionário foi direcionado aos seguidores que interagem com o perfil da LEME, com o intuito de entender sua percepção e identificar o potencial educativo das publicações.

A escolha do Google Forms para aplicação do questionário foi motivada por sua acessibilidade e familiaridade entre os seguidores, além de sua capacidade de coletar dados de forma anônima, permitindo que os participantes forneçam respostas sinceras sobre o impacto dos conteúdos. A aplicação desse questionário possibilita uma análise quantitativa das respostas e uma interpretação qualitativa, identificando quais aspectos das postagens promovem o maior engajamento educacional. O formulário também permite armazenar e organizar os dados de maneira prática, facilitando a análise posterior e proporcionando uma base sólida para a interpretação dos resultados sem interferências diretas dos administradores do perfil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados obtidos por meio do questionário aplicado em agosto de 2024, observou-se um impacto significativo das postagens do Instagram da Liga de Ensino de Morfologia e Anatomia (LEME) no aprendizado dos seguidores. A análise quantitativa dos dados revelou que diferentes formatos de conteúdo – quizzes, webconferências e reels – contribuem de maneira expressiva para a aquisição de conhecimentos na área de anatomia e morfologia.

Dos participantes, 86,7% relataram que os quizzes do Instagram da LEME foram úteis para seu aprendizado em anatomia. Esse alto percentual indica que esse tipo de conteúdo interativo desperta o interesse e facilita a compreensão de conceitos anatômicos. A gamificação e a revisão de conteúdo por meio de quizzes são práticas bem documentadas na literatura por promoverem a retenção do conhecimento e o engajamento. O sucesso dos quizzes no Instagram da LEME reforça sua aplicabilidade como ferramenta de aprendizado, especialmente em um ambiente virtual e acessível.

As webconferências também se mostraram eficazes, com 73,3% dos seguidores indicando que elas contribuíram positivamente para seus conhecimentos em anatomia. As webconferências oferecem a possibilidade de interações mais profundas e discussões em tempo real, o que pode auxiliar na fixação de conteúdos complexos. Esse formato, amplamente divulgado pelo Instagram da LEME, parece ter um impacto significativo no aprendizado dos seguidores, uma vez que apresenta informações em um ambiente onde os alunos podem interagir, tirar dúvidas e participar ativamente. Além disso, a prática de usar mídias sociais para divulgação de webconferências destaca o papel do Instagram como um canal viável para a difusão de eventos educacionais.

Já os reels, caracterizados por sua abordagem visual e direta, também foram apontados como uma ferramenta útil, com 71% dos respondentes afirmando que esses vídeos curtos contribuíram para o entendimento dos conteúdos anatômicos. Embora o percentual seja ligeiramente menor que o dos quizzes e das webconferências, o impacto dos reels sugere que o uso de conteúdos visuais rápidos e acessíveis facilita a apreensão de conceitos,

especialmente para uma geração acostumada ao consumo dinâmico de informações. A vantagem dos reels é que eles são facilmente compartilháveis e alcançam públicos diversos, permitindo que o conhecimento anatômico seja disseminado para além da audiência usual do perfil.

Em discussão, os dados revelam que o Instagram da LEME cumpre um papel educativo significativo ao utilizar formatos variados para atender a diferentes estilos de aprendizado. Cada tipo de conteúdo – quizzes, webconferências e reels – possui um público específico e oferece benefícios distintos. A alta aceitação dos quizzes pode indicar uma preferência por atividades interativas que promovem o aprendizado ativo. As webconferências, por outro lado, destacam-se pela profundidade do conteúdo e pela interação com especialistas, enquanto os reels são eficazes para a disseminação rápida e visual de informações.

Esses resultados sugerem que a diversidade de formatos no Instagram da LEME amplia o impacto pedagógico da plataforma, permitindo que a liga atenda a necessidades educacionais variadas de seu público. A aplicabilidade desses resultados pode ser vista na adoção de práticas semelhantes em outros perfis educacionais, que podem beneficiar-se da combinação de métodos interativos e visuais para maximizar o engajamento e o aprendizado dos seguidores. Dessa forma, este estudo aponta para o potencial das mídias sociais como facilitadoras da educação anatômica, particularmente para o ensino de temas complexos de forma acessível e dinâmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo indicam que o Instagram da Liga de Ensino de Morfologia e Anatomia (LEME) exerce um papel importante na disseminação do conhecimento anatômico entre seus seguidores, utilizando estratégias variadas de conteúdo para promover o aprendizado de forma dinâmica e acessível. A análise dos resultados do questionário revelou que os diferentes formatos – quizzes, webconferências e reels – contribuem significativamente para o entendimento de conceitos anatômicos, oferecendo aos seguidores oportunidades de aprendizado que vão desde a interatividade dos quizzes até a profundidade das webconferências e a abordagem visual e direta dos reels. Esses achados sugerem que o uso das redes sociais, especialmente por meio de conteúdos educativos bem planejados, pode ser um recurso valioso no campo da educação em saúde, complementando o aprendizado formal e oferecendo novas possibilidades para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos entre estudantes e profissionais da área. O sucesso do perfil da LEME demonstra que o Instagram pode ser uma ferramenta eficaz para envolver um público amplo, desde estudantes e entusiastas até profissionais de saúde, rompendo barreiras geográficas e permitindo o acesso a conteúdos de alta qualidade.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, J.; CAMILA SQUARZONI DALE. Science communication on social media - challenges and opportunities. *Brazilian Journal Of Pain*, v. 7, 1 jan. 2024.

SANTOS, W. L. P. DOS. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n. 36, p. 474–492, dez. 2007.

FORNAZIERO, C. C. et al. O ensino da anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, n. 2, p. 290–297, jun. 2010.

BENEDITO BRAZ SOBRINHO et al. IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO: COMO AS MÍDIAS SOCIAIS INFLUENCIAM O APRENDIZADO. *Revista Foco*, v. 17, n. 1, p. e4121–e4121, 18 jan. 2024.